

MANIFESTO REFORMA TRIBUTÁRIA

01 - AUSÊNCIA DE ESTUDOS DE IMPACTO. UMA MUDANÇA DISRUPTIVA COM SALTO NO ESCURO, COLOCANDO EM RISCO O CRESCIMENTO DO PIB

Não há qualquer estudo de impacto macroeconômico, orçamentário e social para comprovar que a PEC 110 irá contribuir para crescimento econômico, ainda mais porque, diferentemente de outros países, sua alíquota seria a mais elevada do mundo (mais de 30%, somando CBS e IBS), o que pode gerar efeitos colaterais negativos perversos sobre os orçamentos públicos, preços e empregos.

Seus próprios colaboradores, que estimam que a PEC 110 acrescentaria 0,5% a.a. ao crescimento econômico, já admitiram que não há estudos de impacto e/ou cálculos econométricos que fundamentem essa assertiva. Portanto, a PEC não pode garantir qualquer crescimento econômico positivo.

Sequer o estudo encomendado para a PEC 45, e os dele derivados, que mesmo para ela foram muito criticados por especialistas como "preliminares, frágeis e insuficientes", serviriam para sustentar qualquer crescimento econômico com o texto da PEC 110, dado que essas PEC são estruturalmente diferentes.

02 - OS SETORES ECONÔMICOS INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS JÁ TÊM CARGA TRIBUTÁRIA EQUIVALENTE, CONSIDERANDO-SE TAMBÉM OS TRIBUTOS SOBRE A FOLHA. AUMENTO NO SETOR DE SERVIÇOS, O QUE MAIS EMPREGA, EXPLODIRIA OS PREÇOS E O DESEMPREGO

Uma reforma tributária se faz para avançar onde há consenso, depois de amplo e transparente diálogo, sobre os reais diagnósticos e as premissas, e não a partir do dogma "indiscutível" do IBS amplo, como está acontecendo com a PEC 110. O setor de serviços já está submetido a uma carga tributária equivalente à indústria e ao comércio, considerando os encargos da folha, e é o que mais emprega no Brasil. Como dizem os que participaram da reforma tributária australiana, é preciso que todos os grandes atores estejam à mesa, para a construção conjunta e transparente de uma reforma, e que se avance onde houver consenso.

03 - DIFERENTEMENTE DO QUE ALEGAM, NÃO HÁ APOIO DOS MUNICÍPIOS ONDE VIVE A MAIORIA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

É dito que 93% dos municípios apoiam a PEC 110, mas escondem que esses 93% correspondem à minoria da população brasileira (39%). Os Municípios com população acima de 80 mil habitantes, onde vivem 61% da população brasileira, enfrentam situações de extrema pobreza em suas periferias, agravadas com a pandemia, onde estão sendo mais demandados para a realização de políticas públicas. Mudanças abruptas no sistema tributário, ainda mais sem quaisquer estudos de impacto, agravarão negativamente o orçamento dos Municípios que estão no front da guerra da Covid.

Os 93% dos Municípios menores citados são financiados predominantemente pelo Fundo de Participação de Municípios (FPM), e a mudança de seu critério de repartição não está sendo discutida, deslegitimando a discussão sobre a principal fonte de financiamento das médias e grandes cidades, o ISS.

04 - A PEC 110 NÃO RESOLVE PROBLEMAS DO ATUAL IVA ESTADUAL (ICMS), MANTENDO A COMPLEXIDADE E INSEGURANÇA JURÍDICA. E O ISS GERAR CRÉDITO PARA A INDÚSTRIA RESOLVE O PROBLEMA DESTA PARA COM O ISS

A PEC 110, por exemplo, não acaba com o pernicioso e distorsivo regime da substituição tributária do ICMS, que ajudou a torna-lo o pior imposto do Brasil, mantendo-o no IBS. Também permite que a lei complementar preveja, para qualquer bem ou serviço, não só uma infinidade de alíquotas distintas, mas também IBS cumulativo. E nem apresenta solução para que os créditos de exportação retidos pelos Estados, a que têm direito as empresas exportadoras, sejam prontamente devolvidos (um problema exclusivo do ICMS) (32,9% do crédito do ICMS nunca é devolvido, segundo estudo da CNI com FGV).

O MOMENTO É DE SIMPLIFICAR E DE APROFUNDAR OS ESTUDOS, COM TODOS OS ATORES À MESA, E NÃO DE AVENTURAS SEM ESTUDOS DE IMPACTOS!

SIMPLIFICA JÁ! EMENDA 223 À PEC 110 NA CCJ

APOIADORES EM DESTAQUE

<p>FNP FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS</p> <p>Frete Nacional de Prefeitos, 61% da população brasileira e 74% do PIB</p>	<p>ABRAS Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais</p> <p>Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais 23,9% da população brasileira e 31,9% do PIB</p>	<p>YCEBRASSE Central Brasileira do Setor de Serviços</p> <p>Central Brasileira do Setor de Serviços 878 mil empresas com mais de 9,6 milhões de trabalhadores formais</p>	<p>BRASIL 200</p> <p>Instituto Brasil 200</p>	<p>CACBS CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO BRASIL</p> <p>Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil com 27 Federações, que agregam 2.300 associações comerciais e empresariais, representando mais de dois milhões de empresários.</p>	<p>AMB Associação Médica Brasileira</p> <p>Associação Médica Brasileira 27 Associações Médicas Estaduais e 396 Associações Regionais</p>
<p>FENEP Federação Nacional das Escolas Particulares</p> <p>Federação Nacional das Escolas Particulares, 40 mil escolas, 2,5 milhões de empregados, 15 milhões de alunos</p>	<p>G.20+</p> <p>21 associações da cadeia produtiva do setor de hotelaria e turismo 8% do PIB nacional</p>	<p>FENACON FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ACESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS</p> <p>Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, 38 Entidades Empresariais, 400 mil empresas de contabilidade, assessoramento, perícias, informações e pesquisas</p>	<p>ABRINQ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE BRINQUEDOS</p> <p>Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos representa a maioria dos fabricantes de brinquedos do país</p>	<p>ABAT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ADVOCACIA TRIBUTÁRIA</p> <p>Associação Brasileira de Advocacia Tributária, referência em estudos, debates e pesquisas sobre temas tributários, societários e negociais relevantes</p>	<p>UVB UNIÃO DOS VEREADORES DO BRASIL</p> <p>União dos Vereadores do Brasil maior entidade de representação política do país 57 mil Vereadores</p>
<p>SECON-SP</p> <p>Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo, 62 atividades econômicas e 95 mil empresas no estado de SP</p>	<p>FST</p> <p>Fórum Sindical dos Trabalhadores - 22 Confederações representativas de centenas de Federações, milhares de sindicatos e milhões de trabalhadores de todos os setores da economia.</p>	<p>ANAFISCO ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS AUDITORES-FISCAIS DE TRIBUTOS DOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL</p> <p>Associação Nacional dos Auditores-Fiscais de Tributos dos Municípios e Distrito Federal</p>	<p>sinatresp Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo</p> <p>Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo</p>	<p>ANPM ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROCURADORES MUNICIPAIS</p> <p>Associação Nacional dos Procuradores Municipais mais de 100 associações municipais de procuradores afiliadas</p>	

A proposta SIMPLIFICA JÁ conta ainda com apoio de diversos membros renomados do setor acadêmico.

